

PLANO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

CAPACITAÇÃO DE TÉCNICOS/AS QUE INTERVÊM NA ÁREA DA DOENÇA MENTAL#4

50 Horas de Formação Certificada

ACORDO DE COOPERAÇÃO ANIMAR-IEFP 2024

EIXO II PROGRAMA QUALIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO SOCIAL

VERSÃO 5.0 | janeiro 2024

**INSCREVA-SE
AQUI**

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	3
2. OBJETIVO GERAL	4
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	4
4. DESTINATÁRIOS/AS.....	5
5. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO	5
6. CUSTO.....	5
7. CRONOGRAMA	6
8. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS.....	7
9. PESSOAS FORMADORAS.....	8
10. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO.....	10
11. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS.....	10
12. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.....	11
13. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS.....	11
14. REGULAMENTO FORMAÇÃO.....	13
15. INSCRIÇÃO.....	13

1. ENQUADRAMENTO

A saúde mental é a base do bem-estar geral, afirma a OMS (2021), quando existe sofrimento emocional e a relação com familiares e amigos não for suficiente para os resolver, importa recorrer a profissionais habilitados para prestar cuidados de saúde mental. Para a redução da qualidade da saúde mental concorrem motivos pessoais, circunstanciais e constitucionais: há pessoas mais vulneráveis emocionalmente a acontecimentos de vida adversos, como há pessoas mais suscetíveis à exposição ao sol do que outras, e isto não quer dizer que se tornem doentes crónicos. A par das perturbações mentais comuns, que em Portugal têm uma elevada prevalência (anual 22,9%; 42,7% ao longo da vida), também existem doenças mentais graves (cerca de 4%).

Em Portugal as perturbações mentais comuns são uma das principais causas de incapacidade para a atividade produtiva, expressa, por exemplo, pelo elevado número de baixas e de reformas para a atividade profissional. Simultaneamente somos, há anos, o maior consumidor europeu de benzodiazepinas, com valores também relevantes nos antidepressivos e nas bebidas alcoólicas. Quer as benzodiazepinas quer o álcool induzem dependência e tolerância, tendo, entre outros, um efeito meramente sintomático: não interferem na origem do sofrimento psíquico, apenas na expressão dos seus sintomas, com várias ações adversas possíveis: défice cognitivo (memória, quiçá indução de quadros demenciais) nas benzodiazepinas em toma prolongada; comportamentos de risco e indução de depressão nas bebidas alcoólicas.

A promoção da saúde mental está presente desde o início da vida, refletindo-se na adaptação e na satisfação com que se cresce e na capacidade de resolver adversidades. A saúde mental não é estanque nem estática, podendo haver desequilíbrios ao longo da vida. A intervenção precoce, em certos casos, previne complicações futuras e, noutros, facilita a recuperação e a reinserção social nas situações mais crónicas.

Devido ao processo de desinstitucionalização, a prestação de cuidados ao nível da saúde mental está a deixar de acontecer em hospitais psiquiátricos, para ser desenvolvida na comunidade. Os cuidados hospitalares estão a ser integrados em hospitais gerais mas, mais do que tratar a sintomatologia, é necessário que a pessoa com doença mental seja encarada em toda a sua globalidade, de forma integrada, considerando a sua história e contextos de vida, e seja respeitado o direito de ser cidadã de pleno direito, com voz ativa e participativa em tudo o que a envolve. Assim sendo, práticas psicossociais com base na relação de ajuda desenvolvidas na comunidade são imprescindíveis. Para

que tal suceda, é necessário que o olhar dos profissionais não esteja somente focado na doença, mas no potencial de mudança da pessoa.

Com a presente moldura torna-se imprescindível que os/as técnicos/as que intervêm na saúde mental sejam detentores/as de competências seguras no sentido de melhorar a qualidade das respostas que prestam aos/às seus/as clientes/utentes.

Esta formação resulta das problemáticas e carências apuradas nas oficinas interpares de 2021, no sentido de dar resposta às reais necessidades dos/as técnicos/as que intervêm junto destes/as beneficiários/as/utentes e incorpora as indicações de melhoria contínua, aferidas nas edições anteriores.

Pretende ser uma formação para técnicos/as das entidades de economia social nas dimensões da saúde e da inserção social com especificidade de aplicação a pessoas portadoras de doença mental, tendo por objetivos base o reforço das qualificações dos/as técnicos/as, com vista à aquisição de conhecimentos e competências que promovam um desempenho de excelência na intervenção.

2. OBJETIVO GERAL

O programa de formação para a ação «Capacitação de técnicos/as que intervêm na doença mental» visa:

- Dotar as pessoas formandas que intervêm na saúde mental de ferramentas, métodos, técnicas e formas de atuação institucionais e colaborativas entre os diferentes territórios, capazes de sinalizar, encaminhar e intervir junto de pessoas com doença mental, permitindo, desta forma, uma abordagem mais holística para que as organizações se tornem detentoras de competências específicas que lhes permitam melhorar a qualidade dos seus serviços.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No final da ação de formação «Capacitação de técnicos/as que intervêm na doença mental» cada pessoa formanda deve:

- Compreender os conceitos básicos relacionados com situações de crise;
- Reconhecer a influência da comunicação nas relações interpessoais;
- Demonstrar técnicas que permitam prevenir e gerir o comportamento agressivo;

- Compreender os conceitos relacionados com a ética;
- Compreender a importância da espiritualidade nos cuidados de saúde;
- Identificar as diferentes perturbações mentais;
- Explorar os conceitos relacionados com a interação utente/família;
- Reconhecer as estratégias de modificação de comportamentos;
- Compreender os conceitos da sexualidade e afetos.

4. DESTINATÁRIOS/AS

A ação de formação destina-se a técnicos/as de entidades da Economia Social no ativo, que desempenham funções de apoio direto ou indireto na área da doença mental.

O grupo composto pelas pessoas formandas será constituído por 20 participantes.

5. MODALIDADE, DURAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A ação de formação decorre na modalidade a distância tem, previsivelmente, a duração de 10 semanas e as sessões síncronas serão distribuídas de acordo com o cronograma (ponto 7).

Terá por suporte a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em www.formacao.animar-dl.pt, endereço digital onde a ação de formação terá lugar.

6. CUSTO

A participação é gratuita.

Esta ação de formação pertence ao Catálogo de Formação da Animar e é financiada pelo Acordo de Cooperação IEFP - ANIMAR 2024.

7. CRONOGRAMA

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
Abril																	10H00 – 13H00		10H00 – 13H00					10H00 – 13H00		10H00 – 12H00						
Mai			14H30 – 16H30					14H30 – 16H30		14H30 – 17H30							14H30 – 17H30							14H30 – 17H30								
Junho							14H30 – 17H30							14H30 – 17H30								14H30 – 17H30							14H30 – 17H30			

DISTRIBUIÇÃO DE HORAS		HORAS SÍNCRONAS	HORAS ASSÍNCRONAS	HORÁRIO
TEMA	PESSOA FORMADORA			
Intervenção em crise	Conceição Rodrigues	9 horas	3 horas	10H00 – 13H00
Ética e Deontologia	Fernando D'Oliveira	6 horas	2 horas	10H00 – 12H00 14H30 – 16H30
Intervenção na doença mental	Rui Duarte	21 horas	9 horas	14H30 – 17H30
			Total de Horas Certificadas	50 horas

As sessões síncronas cuja presença é essencial para a conclusão da ação de formação decorrem nos dias e horas apresentados acima.

As horas assíncronas serão desenvolvidas ao longo do tempo da ação e consoante os desafios apresentados em sessão síncrona.

A primeira e a última sessão contemplam o tempo necessário para a abertura e o encerramento da ação.

8. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

TEMA 1

Intervenção em crise | 12 HORAS (9 horas síncronas e 3 horas assíncronas)

Fases de intervenção em situação de crise

Avaliação do Comportamento de crise

Conceito de violência e agressividade: o comportamento agressivo

Pessoa formadora:

Conceição Rodrigues

Convidado:

Professor Paulo Vitória

TEMA 2

Ética e deontologia | 8 HORAS (6 horas síncronas e 2 horas assíncronas)

Perspetiva histórica da Ética

Conceitos de ética, bioética, moral e deontologia

Ética nas relações

Espiritualidade nos cuidados de saúde

Pessoa formadora:

Fernando D'Oliveira

TEMA 3

Intervenção na doença mental | 30 HORAS (21 horas síncronas e 9 horas assíncronas)

Conceitos base

Perturbações e doença mental

Relação com os Utentes e famílias

Estratégias de Intervenção

Conceitos de sexualidade, afetos

Vulnerabilidade e abuso

Preconceito do cuidador, estratégias de intervenção/tomada de consciência

Pessoa formadora:

Rui Duarte

9. PESSOAS FORMADORAS

Conceição Nobre

Psicóloga (OPP n.º 7752). Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde e em Psicologia Educacional, com especialidade avançada em Psicoterapia (OPP).

Licenciada em Psicologia (FPCE-UL) e Mestre em Ciências da Educação (U. Católica). Psicoterapeuta (APTCC). Formadora certificada pelo IEFP e pelo Centro de Formação Contínua de Professores. Sócia-Gerente e Diretora Clínica da Ph+, Lda.



Convidado tema 2 | Intervenção na Crise

Paulo Vitória

Psicólogo (OPP n.º 121).

Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde e em Psicologia do Trabalho, Social e das Organizações,

com especialidade avançada em Psicoterapia, Psicologia Comunitária e Coaching Psicológico (OPP).

Licenciado em Psicologia (FPCE-UL), Mestre em Comportamento Organizacional (ISPA), e Doutoramento em



✉ formacao@animar-dl.pt

8

Psicologia Social (ISCTE-IUL). Terapeuta Familiar (SPTF). Formador certificado pelo IEFP e pelo Centro de Formação Contínua de Professores. Professor na Universidade da Beira Interior (leciona nos mestrados de Medicina, Ciências Farmacêuticas e Psicologia).

Fernando D'Oliveira

Mestre em Espiritualidade, Psiquiatria e Saúde Mental, pela Pontifícia Universidade de Comillas – Madrid, possui também uma Pós-Graduação em Ética, pela Universidade Católica Portuguesa. Assistente Espiritual Hospitalar, na Casa de Saúde do Telhal, da Ordem Hospitaleira de São João de Deus, coordena o Serviço de Pastoral da Saúde e Animação. Na clínica Novo Rumo é técnico de acompanhamento espiritual, par a área das dependências. Formador Social e Animador Juvenil, na Ordem Hospitaleira de São João de Deus, com especial incidência no acompanhamento e formação de jovens integrados em movimentos de Ação Social e de Missão. Juiz Social efetivo, no Tribunal de Família e Menores de Lisboa.



Rui Duarte

Grau de Mestre em Psicopatologia e Psicologia Clínica pela Université Lumière – Lyon (França). Psicólogo Especialista em Psicologia Clínica e da Saúde pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. Especialidade Avançada de Psicologia Comunitária pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. Desenvolve a sua atividade principal como Diretor Técnico de Centros de Atividades Ocupacionais pertencentes à APPACDM do Porto, onde exerce funções desde janeiro de 2001, no âmbito da deficiência intelectual, incapacidade e/ou duplo diagnóstico.



10. EQUIPA ANIMAR para a FORMAÇÃO



Olga Fernandes
Coordenadora do Serviço de Formação
e Desenvolvimento Organizacional
e-mail: olga.fernandes@animar-dl.pt
telefone: 912 308 881



Raquel Rosa
Técnica de formação
e-mail: raquel.rosa@animar-dl.pt
telefone: 910 180 300

11. METODOLOGIAS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS

A ação de formação é teórico-prática e conta com a participação ativa das pessoas formandas em todas as atividades propostas. Versará a apresentação e discussão de temas específicos relacionados com a área, bem como a discussão e análise de casos práticos.

A formação a distância desenvolve-se pelo método expositivo, interrogativo e ativo, com momentos de discussão orientada e aprendizagem colaborativa, com recurso a plataformas de aprendizagem digital. Como forma de comunicação assíncrona, plataforma de autoestudo e de submissão das atividades síncronas e dos desafios finais, é utilizada a plataforma Moodle da Animar em www.formacao.animar-dl.pt.

Nesta plataforma encontrará todos os materiais disponibilizados pelas pessoas formadoras, as apresentações, os audiovisuais, o recurso a diversas atividades, as leituras especializadas e os desafios finais, potenciaram a aprendizagem dos conteúdos de cada tema.

12. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para concluir a ação de formação cada pessoa formanda deverá:

- 1 – frequentar assiduamente a formação;
- 2 – realizar todos os desafios propostos.

Avaliação final traduz-se na média das notas obtidas em cada tema.

A avaliação é sumativa e final, de menção quantitativa.

A nota de cada tema resultará das seguintes ponderações:

- Participação em sessões síncronas e desafios assíncronos (70%);
- Realização do desafio final (30%).

As pessoas formandas serão avaliados quantitativamente, de 0 a 20 valores na participação das sessões síncronas segundo os seguintes critérios: assiduidade/pontualidade; participação; apresenta argumentos consistentes para defender a sua ideia; empenho/interesse; espírito crítico

As atividades síncronas e os desafios finais terão sempre uma nota quantitativa de 0 a 20 valores, serão para avaliação de conhecimentos e poderão ser trabalhos práticos e/ou ficha de conhecimentos sumativa. Avaliados segundo os critérios: domínio da temática; apreensão dos conteúdos do tema; aplicação à realidade: inovação; rigor formal.

As pessoas formandas que concluem a ação de formação com aproveitamento (mínimo 10 valores) e que garantam uma assiduidade de, pelo menos 90%, obterão um Certificado de Formação Profissional emitido através da Plataforma SIGO (Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa) e o respetivo registo no Passaporte Qualifica.

13. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E REQUISITOS

O ambiente de aprendizagem definido para a ação de formação é a plataforma de aprendizagem digital da Animar, Moodle em www.formacao.animar-dl.pt. Quer as sessões síncronas, quer o

repositório de recursos e as sessões assíncronas irão decorrer neste ambiente, a moodle da Animar tem um interface ZOOM onde decorrem todas as sessões síncronas.

Para a frequência desta ação de formação todas as pessoas formandas e todas as pessoas formadoras deverão garantir que detêm:

- Ligação internet: 4G, mas recomendamos ligações físicas, pois as ligações móveis poderão tornar-se instáveis, traduzindo-se numa má experiência, as ligações Wi-fi também podem trazer problemas (grande distância entre o equipamento (computador, outro) e o router, paredes grossas pelo meio, interferência de outras redes wireless no escritório/casa).
- Equipamento: Computador com processador dual core a 2GHz ou mais (Intel i3, i5, i7 ou AMD equivalente); RAM: 4Gb (mínimo); Câmara digital: 720p (mínimo, obrigatória); Microfone e colunas/headphones e alguns GB livres no disco;
- Sistemas operativos: todas as plataformas (Windows, OSX, Linux), têm compatibilidade com o Zoom e com a Moodle, recomendam-se as versões mais recentes dos sistemas operativos, com atualizações de segurança em dia e também as opções mais recentes da aplicação Zoom.
- Motor de busca: qualquer motor de busca na versão mais recente.

Para frequentar esta ação de formação não necessita instalar nenhum programa ou aplicativo tudo decorrerá remotamente através de uma ligação à internet, porém é mais confortável se instalar aplicação ZOOM (zoom meetings).

A utilização de um equipamento que tenha câmara integrada ou amovível é de extrema importância, pois durante as sessões síncronas o uso da câmara ligada é obrigatório.

Reserva-se o direito de não admissão ou transição da pessoa formanda para sala de espera, a todas as pessoas participantes que comparecerem às sessões síncronas com a câmara desligada ou sem câmara no equipamento, mas também a todas as pessoas que permaneçam com a câmara desligada em parte da sessão.

14. REGULAMENTO FORMAÇÃO

Poderá consultar o regulamento em www.formacao.animar-dl.pt, ou [aqui](#).

O envio do formulário de inscrição, a admissão e a respetiva permanência na ação não dispensam a leitura do regulamento geral da atividade formativa.

15. INSCRIÇÃO

Poderá inscrever-se clicando no balão da edição até 13/04/2024.

4ª Edição

Todas as pessoas que se inscreverem serão contactadas em 14/04/2024 informando-as da seleção realizada e da admissão ou não admissão a esta ação de formação.